

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL





Válido de: 120000NOV2025 a 121200NOV2025

Nº Páginas: 2

AVISO PREVENTIVO À POPULAÇÃO nº 18/2025

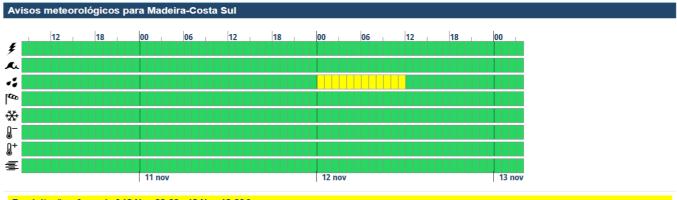
Precipitação

SITUAÇÃO METEOROLÓGICA: De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, informa-se que o estado do tempo no Arquipélago da Madeira, prevê-se Céu em geral muito nublado. Períodos de chuva ou aguaceiros, mais intensos. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.

Vento moderado (20 a 35 km/h) de sudoeste, soprando por vezes forte (até 40 km/h) nos extremos lestes e oeste da ilha da Madeira, com rajadas até 65 km/h, e sendo moderado a forte (30 a 50 km/h), com rajadas até 85 km/h, nas terras altas.

ESTADO DO MAR: Costa Norte: Ondas de noroeste com 2 a 3 metros. Costa Sul: Ondas de sudoeste com 1 a 1,5 metros, sendo 1,5 a 2,5 metros na parte oeste da ilha da Madeira. Temperatura da água do mar: 22/23ºC

1. Aviso



Precipitação - Amarelo [12 Nov 00:00 - 12 Nov 12:00]

Precipitação, por vezes forte, com condições favoráveis à ocorrência de trovoada.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Piso Rodoviário Escorregadio:

A ocorrência de precipitação intensa poderá resultar em piso escorregadio, aumentando o risco de acidentes, especialmente em áreas inclinadas, pontes e viadutos.

Formação de lençóis de água, que pode levar a alagamentos em ruas e estradas com drenagem insuficiente.

Deslizamentos de Terreno:

Em áreas montanhosas e vertentes expostas, a acumulação de água pode causar deslizamentos de terra, afetando a estabilidade de infraestruturas, como estradas e edifícios localizados em áreas de risco.

Perda de Visibilidade e Riscos para a Circulação:

A precipitação forte poderá reduzir a visibilidade nas estradas e afetar negativamente a circulação de veículos e pedestres, tornando a condução e deslocamento mais perigosos, especialmente em áreas de nevoeiro.

Risco de Inundações Localizadas:

O excesso de precipitação pode resultar em inundações localizadas, particularmente em zonas baixas e



MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL





com infraestrutura de drenagem deficiente, comprometendo a acessibilidade e a segurança da população.

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

Condução Defensiva e Adequada:

Reduzir a velocidade e manter uma distância segura entre os veículos. Evitar acelerações bruscas e mudanças de direção rápidas, que aumentam o risco de aquaplanagem.

Especial cuidado em zonas vulneráveis, como curvas, pontes e áreas de maior acumulação de água.

Evitar a circulação em estradas inundadas ou com obstáculos visíveis.

Manutenção e Desobstrução das Infraestruturas de Drenagem:

Verificar e garantir que os sistemas de escoamento das águas pluviais estão desobstruídos.

Remover folhas, detritos e objetos que possam bloquear os drenos e bueiros.

Realizar a limpeza regular das zonas de drenagem nas áreas mais suscetíveis a acumulação de água.

Atenção Especial nas Zonas de Risco:

Em áreas arborizadas, evitar o trânsito e permanência sob árvores e arbustos durante períodos de ventos fortes e chuvas intensas;

Evitar percursos em zonas montanhosas ou áreas de risco de deslizamentos. Em locais com histórico de deslizamentos ou quedas de rochas, adotar cautela redobrada.

Monitorização Contínua das Condições Meteorológicas:

Acompanhar as previsões meteorológicas atualizadas e estar atento a novos alertas emitidos pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e pela Proteção Civil.

Seguir as orientações das autoridades locais, Proteção Civil e Forças de Segurança para ações de resposta em caso de agravamento da situação.

Prevenção de Riscos em Infraestruturas e Edifícios:

Garantir que todos os acessos às vias e edifícios estão livres de obstáculos.

Manter áreas de estacionamento e acesso desobstruídas, especialmente em locais com risco de inundação ou quedas de árvores.

Realizar verificações periódicas nas instalações elétricas e sistemas de drenagem. Tomar medidas preventivas contra danos estruturais que possam ser causados pelas condições meteorológicas adversas.

O SMPC de Santa Cruz, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Serviço Regional de Proteção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os avisos que se julguem necessários.

Autenticação

Assinado no original

Téc. Paulo Renato Fernandes Baptista Serviço Municipal de Proteção Civil Validação

Assinado no original

Cmdt- Leonardo André Martins Pereira Coordenador Municipal de Proteção Civil

Artigo 2.º DL n.º 2/2019, de 11 de janeiro, entende-se por:

a) «Alerta especial», a comunicação ao sistema de proteção civil da iminência ou ocorrência de um acidente grave ou catástrofe, acompanhada dos elementos de informação essenciais ao conhecimento da situação, de modo a permitir o desencadear de ações complementares no âmbito da proteção e socorro, de acordo com os princípios dispostos no Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS); b) «Aviso de proteção civil», a comunicação dirigida à população potencialmente afetada pela iminência ou ocorrência de um acidente grave ou catástrofe, de modo a fornecer informação relacionada com o evento em causa e sobre as medidas de autoproteção a adotar, podendo ser enquadrada como aviso preventivo ou aviso de ação, consoante o fim a que se destina, ...